

A diversidade e a liberdade de expressão: lutando contra o preconceito

Elaine Pereira da Silva Leite (IC)*

elaynepereira18@hotmail.com

Av. Universitária, S/N - Nordeste, Formosa - GO, 73807-250

Resumo: O projeto “A diversidade e a liberdade de expressão: lutando contra o preconceito” visa desenvolver nos estudantes do ensino médio um senso crítico em relação aos problemas vividos na sociedade que dissemina cada vez mais a aversão às diferenças. Os tipos de discriminação com os quais se tem contato diariamente, como os preconceitos: linguísticos, raciais e de gênero, assim como, a imposição do padrão social que exalta um tipo de beleza utópico e acaba excluindo as que não se adequam às cores, tamanhos e curvas idealizados, são os pontos abordados durante todo o projeto. Para o êxito do trabalho foram escolhidas músicas, textos e filmes, de acordo com a preferência dos alunos que evidenciaram maior atenção às aulas, pois focando a realidade na qual estão inseridos e dando a eles a oportunidade de observarem e refletirem a importância de se respeitar o próximo, eles puderam se envolver profundamente com o projeto e demonstrar um pensamento mais crítico e aberto.

Palavras-chave: Padrão social. Discriminação. Intolerância. Respeito. Conscientização.

Introdução

A sala de aula é o local ideal para a realização da conscientização e construção do pensamento crítico, pois os alunos convivem nesse ambiente durante muitos anos e estão sempre em contato um com o outro, observando as diferenças entre si. Há uma grande necessidade de que os alunos compreendam as questões que envolvem a diversidade e a liberdade de expressão, para que não ajam futuramente com atitudes preconceituosas e saibam como se posicionar diante desse tipo de situação. Faz-se relevante enfatizar que para Carlos Rodrigues Brandão a educação está presente no dia a dia das pessoas, por esse motivo é necessário que se trabalhe com a realidade dos alunos e seus diversos saberes.

Dessa forma, o tema deste projeto será o “preconceito” de modo geral, no intuito de fazer os alunos perceberem que o mundo é diversificado e que por consequência as pessoas também são, seja em relação ao tipo de corpo, gênero, cor, credo, etc. Essa conscientização é capaz de modificar o ponto de vista de muitos alunos, tornando-os adultos conscientes de seus atos e capazes de respeitar os indivíduos a sua volta, adquirindo um pensamento crítico em relação aos padrões sociais.

Esse tema é o foco do projeto que será realizado e inserido tendo como base textos dos mais diversificados gêneros para os alunos do Ensino Médio. Dessa maneira, a regência será realizada também no intuito de que os alunos compreendam como funciona a estrutura da língua portuguesa. A realidade dos educandos será sempre priorizada e o suas aprendizagens do dia a dia consideradas como ponto de partida para as discussões.

Pode-se perceber atualmente as dificuldades evidentes dos alunos em relação à ortografia e produção de texto. Além disso, as escolas possuem constantes relatos de casos de bullying e violência entre os alunos. Segundo muitos filósofos, a escola não é apenas uma preparação, seu papel vai para além do que se dissemina. Desse modo, a escolha do tema Preconceito permite que haja uma reflexão em relação ao comportamento que se tem em relação às classes segregadas, além de preparar os alunos para que possuam uma postura de adulto consciente, especialmente nesse período onde a internet é utilizada como um meio para agredir, ridicularizar e humilhar, não somente alunos, como também professores.

Material e Métodos

As aulas, em sua maioria, foram expositivas e dialogadas com o auxílio de atividades realizadas com: recursos tecnológicos, cartazes, exposição de filmes e músicas, entre outros. Os métodos de avaliação foram: participação, seminários em grupo, produção de textos e cartazes.

Resultados e Discussão

Pode-se observar que os estudantes participantes do projeto demonstraram diferenças no pensamento, pois foi constatado por meio da comparação entre as produções de textos iniciais e finais que os alunos evidenciaram maior respeito à diversidade e discorreram com maior facilidade. Todos os alunos participaram das dinâmicas e isso facilitou o diálogo entre eles. Assim, a interação melhorou significativamente e o desenvolvimento do trabalho em grupo obteve sucesso. Houve também uma grande melhora na capacidade argumentativa do corpo discente, os seminários foram de extrema importância para que todos pudessem

expor seus pensamentos e dialogar com os demais sobre as angústias vividas por eles no dia a dia. Dessa forma, o projeto pôde desenvolver nos alunos maior sensibilidade e conscientização sobre a importância de seus papéis no ambiente social e a necessidade de se lutar contra todos os tipos de preconceito.

Considerações Finais

A vida é repleta de dificuldades, mesmo com as questões que facilitam o dia a dia. A escola é um ambiente capaz de modificar pessoas para seu crescimento intelectual e melhora na convivência social, por meio dela é que se deve buscar a mudança. É necessário que os alunos consigam enxergar a diversidade e entender que não somente o que estão acostumados a ver no padrão de beleza é necessariamente o belo, que a diferença é o que nos faz particulares, que saibam respeitar as pessoas e agir com consciência, independente das características físicas das pessoas. O papel do professor é propagar o respeito e instigar a criticidade do aluno, pois o pensamento crítico é a chave da mudança para uma sociedade mais justa e igualitária.

Agradecimentos

Agradeço a Coordenadora do Curso de Letras, Nadja Kaiser, pelas instruções, paciência e oportunidade e também a minha tutora, Larissa Nascimento. Agradeço à Alessandra Melo, Assessora da Coordenação Geral da Pró-Reitoria de Graduação por toda a ajuda.

Referências

BECCARI, Cristina Baida. **Discriminação social, racial e de gênero no Brasil**. 12/04/2005. Disponível em: <<http://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/1991/Discriminacao-social-racial-e-de-genero-no-Brasil>> Acesso em: 10/04/2017.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O Que é Educação**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

LIMA, Flavia Cunha. **Preconceito, racismo e discriminação no contexto escolar**. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/preconceito-racismo-e-discriminacao-contexto-escolar/>> Acesso em: 10/04/2017.